

Um tempo de paradoxos

Os avanços extraordinários no campo da biotecnologia têm merecido destaque quase que diário na mídia. Clonagem de animais, espécies vegetais e animais “engenheiradas” e mapeamento de genomas são anunciados como promessas de solução para os mais variados problemas. Enquanto a opinião pública é em geral tomada pelo deslumbramento, cientistas envolvidos com essas novidades se regozijam com o alargamento das fronteiras do conhecimento e com as recentes e insondáveis possibilidades de manipulação da carga genética. Uma análise mais cuidadosa da evolução dos fatos, no entanto, provavelmente não lhes daria motivo para tanto gabo.

Paradoxalmente, a tão festejada “Era da Informação” talvez represente na história da humanidade um momento inédito em que se perde mais conhecimentos do que se adquire. Isso porque, em paralelo ao avanço científico, e de certa forma como consequência de suas aplicações tecnológicas, o capital intelectual das milhares de culturas rurais dispersas pelo planeta está sendo irremediavelmente dilapidado a um ritmo sem precedentes. Sendo seguramente a mais elevada expressão material dessas culturas, a imensa agrobiodiversidade mundial, desenvolvida através dos milênios, também está em franco processo de extinção. Estima-se que os recursos genéticos vegetais cultivados e que as raças animais domésticas desapareçam, respectivamente, a taxas anuais de 1 a 2% e 5%. Diante desses números, não é sem motivo que a Via Campesina Internacional vem desenvolvendo a campanha mundial em defesa da agrobiodiversidade, considerada “Um Patrimônio dos Povos a Serviço da Humanidade”.

A pergunta essencial a ser colocada perante esse quadro é: como assegurar o avanço científico-tecnológico evitando contrapartidas negativas que, infelizmente, não têm se resumido às expostas acima? A incorporação do tão negligenciado princípio da precaução na agenda do desenvolvimento tecnológico não deveria ser encarada como um freio à ciência. Muito pelo contrário, deveria servir como balizadora de rumos para o aprofundamento dos conhecimentos científicos na busca de soluções efetivas para os problemas com os quais a humanidade hoje se depara.

As experiências de manejo e conservação da agrobiodiversidade apresentadas neste número de *Agriculturas* apontam para alguns desses caminhos. Em vez de lançarem mão de mecanismos cada vez mais artificiais e geradores de riscos incomensuráveis, elas demonstram que graves questões como a pobreza rural, a fome e a desnutrição podem ser solucionadas com o uso inteligente dos recursos genéticos domesticados e silvestres. A valorização e o desenvolvimento desse patrimônio, legado de sucessivas gerações de agricultores e agricultoras, é um campo de exploração infindável para uma ciência efetivamente comprometida com a sociedade. E por ser promotora da biossegurança (segurança da Vida), essa ciência certamente não terá do que se precaver.

O editor

ISSN: 1807-491X

Revista
Agriculturas
experiências em agroecologia

V.1, Nº 1

(corresponde ao v. 20, nº 1 da Revista LEISA)

Revista Agriculturas: Experiências em Agroecologia é uma publicação da AS-PTA - Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa em parceria com a Fundação ILEIA - Centre of Information on Low External Input and Sustainable Agriculture.

AS-PTA

Rua Candelária, n.º 9, 6º andar.
Centro, Rio de Janeiro/RJ, Brasil 20091-020
Telefone: 55(21) 2253-8317
Fax: 55(21) 2233-8363
<http://www.aspta.org.br>

Fundação ILEIA

P. O. Box 2067, 3800 CB Amersfoort, Holanda.
Telefone: +31 33 467 38 70 Fax: +31 33 463 24 10
<http://www.ileia.org>

Conselho Editorial

Cláudia Calório

Grupo de Trabalho em Agroecologia na Amazônia - GTNA

Eugênio Ferrari

Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata, MG - CTA/ZM

Jean Marc von der Weid

AS-PTA

José Antônio Costabeber

Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural - Emater, RS

Marcelino Lima

Diaconia, PE

Maria Emília Pacheco

Federação de Órgãos para a Assistência Social e Educacional Fase/RJ

Maria José Guazzelli

Centro Ecológico, RS

Miguel Ângelo da Silveira

Embrapa Meio Ambiente

Paulo Petersen (coordenador)

AS-PTA

Sílvio Gomes de Almeida

AS-PTA

Equipe Executiva

Editor Paulo Petersen

Editor convidado Paula Almeida

Produção Executiva Regina Hippolito

Pesquisa Regina Hippolito, Victor Perret, Fernanda A.

Teixeira, Gustavo M. da Silva, Jurema Diniz

Base de dados de subscritores Nádia Maria Miceli de Oliveira

Copidesque e tradução Rosa L. Peralta

Revisão Lívia Freitas Rosa

Foto da capa Interfoto - Mercado Ver o Peso - Belém - PA -

Uma lição de biossegurança

Projeto gráfico e diagramação I Graficci

Impressão SRG

A AS-PTA estimula que os leitores circulem livremente os artigos aqui publicados. Sempre que for necessária a reprodução total ou parcial de algum desses artigos, solicitamos que *Agriculturas: Experiências em Agroecologia* seja citada como fonte e que nos seja enviada uma cópia da publicação com o texto reproduzido.

Artigos



pág. 6

Resgate cultural e manejo da agrobiodiversidade em roças indígenas: experiências Kaiabi e Yudja no Parque Indígena do Xingu, MT **pág. 6**
Tuiarajup Kaiabi, Arupajup Kaiabi, Wisi'o Kaiabi, Taikapi Yudja, Mahurima Yudja, Txitxiyaha Yudja, Geraldo M. Silva e Katia Ono



pág. 12

Manelito de Taperoá e o resgate de raças de caprinos no semi-árido **pág. 9**
João Macedo e Rômulo Menezes

Remando contra a corrente: Projeto Reça e a busca da sustentabilidade na Amazônia **pág. 12**
Elder Andrade de Paula e Mauro César Rocha da Silva



pág. 25

Frutas nativas: de testemunhos da fome a iguarias na mesa **pág. 15**
Guillermo Gamarra-Rojas, Adriana Galvão Freire, João Macedo Moreira e Paula Almeida

Mudança de atitude em relação a verduras e grãos básicos nativos **pág. 19**
Guisela Chavarría e Johannes Füsso

Conservação de espécies alimentares silvestres por comunidades locais **pág. 23**
B. Salome Yesudas



pág. 28

Agroextrativismo: uma alternativa sustentável para a produção familiar na região dos babaçuais **pág. 25**
Miguel Henrique P. Silva e Helciane Araújo

Sementes que frutificam: duas histórias de paixão pelas sementes **pág. 28**
Paula Almeida e Adriana Galvão Freire

Casas de sementes comunitárias e o resgate da diversidade de sementes locais no Ceará **pág. 32**
Maristela Pinheiro e Letícia Peixoto



pág. 34

Cultivando e comercializando grãos andinos **pág. 34**
José Luis Soto, Wilfredo Rojas e Milton Pinto

Quintais domésticos: uma responsabilidade cultural **pág. 37**
Emily Oakley



pág. 40

O MST e a Campanha Sementes Patrimônio dos Povos a Serviço da Humanidade **pág. 40**
Ciro Eduardo Corrêa e Denis Monteiro

A semente que caiu em terra boa: a trajetória de um movimento social em defesa da agrobiodiversidade **pág. 44**
José Maria Tardin, André Emílio Jantara, Rosângela Maria Pinto Moreira e Josué Maldonado Ferreira

Publicações **pág. 48**

Páginas da internet **pág. 50**

Pólen **pág. 51**